

CAMPUS SÃO GABRIEL



*"Ensinar não é transferir conhecimento, mas
criar as possibilidades para a sua própria
produção ou construção."*

Paulo Freire



Subprojeto Biologia



PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CARLOTA VIEIRA DA CUNHA

Coordenadores Marcia Spies e Ronaldo Erichsen

Supervisora: Maria Aparecida Lousada da Silva

Bolsistas ID: Bryana D'Avila, Cristiane Rosa, Fernanda Rosa,
Kaenara Munhoz, Natiéle Medina

São Gabriel, 2014

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
OBJETIVOS.....	4
MATERIAIS E MÉTODOS.....	4
CONSIDERAÇÕES FINAIS	5
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	6

INTRODUÇÃO

Segundo José Luiz Negrão Mucci (2005) desde os primórdios do aparecimento da forma mais primitiva de vida na terra, o planeta vem sofrendo alterações, porém o maior causador de alterações irreversíveis do ambiente é o ser humano. Causando sérios danos muitas vezes irreversíveis ao meio ambiente. Segundo o autor a educação ambiental vem colocar-se numa posição contrária ao modelo de desenvolvimento econômico vigente capitalista, onde a cooperação é desestimulada e a competição torna-se a arma para o progresso econômico, também há privilégios de poucos em detrimento da maioria da população. Assim, a educação Ambiental procura desenvolver um processo crítico transformador, que possa questionar mais profundamente a realidade econômica, política e cultural da sociedade em que vivemos, auxiliando o homem em sua coexistência com o meio ambiente.

Temos cada vez mais tecnologias que nos possibilitam a melhorias com a da comunicação, na área da saúde, alimentação, transporte, entre outras necessidades básicas ao ser humano. Entretanto com as facilidades está existindo uma exacerbação e desvalorização da matéria prima que foi utilizada, ou a desvalorização quem ocupou seu tempo fazendo determinada matéria a ser utilizada. Também é vigente a problemática da ciclagem do lixo produzido em uma sociedade industrializada e consumista, onde há bombardeios de propagandas manipuladoras para fazer consumirmos sempre mais.

O uso desenfreado de pesticidas sintéticos sendo cada vez manipulados, vendidos, usados e digeridos de tal forma que banalizamos a sua utilização, é tão comum comprar herbicidas e pesticidas para aplicar em plantações e até mesmo para inibir o aparecimento de animais em convívio com o homem. Toda a destinação da produção de resíduos líquidos e sólidos acabam contaminado solo, animais, vegetais e principalmente um bem insubstituível que consiste 70% da nossa massa corporal: A água.

As propriedades naturais da água são: inodora, insípida e incolor. Todas as águas potáveis deveriam ser assim, entretanto a realidade das nossas reservas de água não são límpidas como deveriam ser. Até mesmo a água potável passa por um intenso processo para ser consumida, pois já se encontra muitas vezes contaminada.

Tratando-se da realidade das fontes de água nas zonas urbanas se encontram na total falta de descaso, nos córregos, sangas, rios desembocam vários esgotos residenciais e também industriais. Fatores com a eutrofização da água, muito presente nas fontes de água na região urbana, corresponde no acúmulo de matéria orgânica nesta, também sendo atrativo para animais invasores, transmissores de doenças além do mau cheiro que as residências convivem. Por fim, as palavras de José Luiz Negrão Mucci na sequencia remetem a problemática da urbanização.

O ser humano organiza o meio em que se encontra de modo a torná-lo adequado à sua sobrevivência. Não há regiões na terra que o animal humano não possa habitar. A população Mundial será aproximadamente duas vezes maior que a atual. Esse fato é preocupante por que, pois os seres vivos já consomem, no presente, algo em torno de 40% do material orgânico produzido anualmente pela atividade fotossintética vegetal. Consumimos muito e utilizamos muitos recursos naturais para o nosso benefício, o crescimento populacional interfere muito na degradação ambiental. Mucci (2005).

A educação Ambiental é um tópico educacional que precisa ser trabalhado, vivenciado pela comunidade escolar. Para que o aluno tenha consciência ambiental e esta realmente reflita nas suas ações. Para tal, primeiramente ele precisa ter a informação transmitida e de alguma forma transformada em conhecimento sobre o meio ambiente, no segundo momento esse aluno deve internalizar esse conhecimento para converter-se em ações do aluno conhecedor do assunto. Assim, na prática é refletido em conhecimento a respeito do meio ambiente e assim será de fato educado ambientalmente.

Programar as atividades a serem realizadas para alcançar o objetivo de educar ambientalmente e fazer com que os alunos construam um documentário sobre os problemas ambientais requer tempo para a construção de conhecimento dos alunos a respeito do tema, ideias criativas e determinação por parte dos alunos e professores para a ideia concretizar-se em documentário.

Por vezes nossos desejos são confusos e em consequência, nossas ações também o será. Para chegarmos nos resultados decorrentes de determinadas ações, necessitamos ter nossos desejos configurados com clareza e assumidos conscientemente, assim como os meios pelos quais chegaremos aos resultados desejados. Planejar é clarear os desejos com base neles, estabelecer metas práticas assim como os recursos que viabilizem (LUCKESI, pag. 99).

É preciso ter um planejamento claro e objetivo do que será programado. Por conseguinte, uma metodologia consistente torna-se imprescindível para o bom funcionamento do projeto. Sempre nos lembramos das alterações ambientais de grandes proporções... porém as alterações da nossa Região nós lembramos? e conseguimos percebê-las ??

OBJETIVOS

Trabalhar a educação ambiental nas séries finais da Escola Carlota Vieira da Cunha, sétimo ano e oitava série, fazendo um levantamento dos problemas ambientais na comunidade ao redor da escola e na sanga da Rivera, os resultados alcançados serão expostos em forma de vídeo.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia a ser utilizada será voltada no início do projeto com o objetivo de levar o tema para dentro de sala de aula, de acordo com o tempo que temos, será feito algumas atividades didático pedagógicas a serem realizadas com os alunos, que trazem assuntos relevantes a educação ambiental e que é relevante aos problemas locais da comunidade ao redor da Escola Carlota Vieira da Cunha. As atitudes e os valores na escola é determinada por diversos fatores. Um deles, muito importante, decorre da contradição que seguido se torna evidente entre o que se tem que se trabalhar em aula e o que está presente em nível social, nos meios de comunicação, nos interesses dos grupos de pressão, dos outros sistemas onde os alunos vivem. (ZABALA. 2007, pag. 108). Assim será feito um estudo sobre o local de atuação, ou seja o estudo da área a ser trabalhada localmente com os alunos.

Primeiramente o desenvolvimento do trabalho começa com uma palestra sobre impactos ambientais e problemas vigentes causadores da degradação ambiental.

Serão discutidos alguns exemplos de alterações ambientais de grandes proporções, haverá rodas de leituras e discussões a respeito dos temas. Serão utilizados três períodos para discussão e leitura dos textos. Os 3 períodos para serem trabalhados com estudos será

utilizado em dias diferentes para o bom andamento da construção de conhecimentos sobre o tema. Os textos discutidos serão: Texto: água no Brasil: excesso, escassez e problemas crescentes.

Estudaremos a área em questão através de uma saída de campo em um primeiro momento e faremos um levantamento dos problemas ambientais encontrados. Serão tiradas algumas fotos e feito um mural para ser divulgado na escola. Através de uma amostra de água da sanga da Rivera trabalharemos a questão dos microrganismos com o auxílio do microscópio ótico.

Será estudado como elaborar um vídeo e montagem de figuras para a construção deste.

Já em um segundo momentos alunos e professores irão a campo para a filmagem dos espaços degradados. Grupos diferentes serão formados para fazer o levantamento ambiental, assim será possível trabalhar com varias visões diferentes a respeito dos problemas da área em questão.

E após será feito a elaboração e formatação do vídeo para a construção dos resultados alcançados.

O seguinte cronograma das atividades segue:

Trabalharemos a formatação de vídeo

Terça 12/08 Discussão de textos (esclarecimento de como será trabalhado o assunto), montagem de grupos.

Sexta 15/08 sair a campo. Coleta da água da Sanga da Rivera.

Terça 19/08 aula de microrganismos estudo de construção de vídeos, montagem das imagens.

Quarta 20/08 aula de microrganismos estudo de construção de vídeos, montagem das imagens.

Quinta 21/08 estudo de construção de vídeos, montagem de imagens.

Terça 25/08 construção de vídeo.

Quarta 26/08 construção de vídeo.

Sexta 22/08 construção de vídeo.

Quinta 28/08 construção de vídeo.

Eles pesquisarem notícias, trabalhar questões de grupo dinâmicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Escrever pelo menos dois parágrafos conclusivos sobre as impressões que o grupo teve sobre a escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ZABALA, Antoni (2007). **A Prática Educativa: Como ensinar. Antoni Zabala Licenciando em Pedagogia.** Ernani F. Rosa—Porto Alegre: ArtMed, 1998. Reimpressão 2007.